

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**  
Demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2015 e de 2014



## MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2015

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2015.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

### **Cenário econômico**

A economia mundial deverá crescer 3,3% em 2015, com perspectivas desiguais entre as economias desenvolvidas e em desenvolvimento, segundo revisão feita pelo FMI em julho. A revisão, que reduziu em 0,2 ponto percentual a projeção de crescimento da economia mundial, ocorreu principalmente devido ao decréscimo do PIB americano de -0,7% no primeiro trimestre. Entretanto, considera-se que esse foi um revés passageiro e que a economia americana deverá encerrar 2015 com crescimento superior ao do ano anterior, da ordem de 2,5%. Para as demais economias avançadas, também se projeta crescimento superior ao de 2014. Para a Zona do Euro, a previsão é de aumento de 1,5%, e para o Japão, de 0,8%. Para as economias em desenvolvimento, as projeções são de redução do crescimento em relação a 2014, com América Latina e Caribe crescendo 0,5%, China, 6,8% e Rússia apresentando retração de 3,4% em 2015.

Para o Brasil, a projeção do FMI é de uma contração de 1,5% para 2015, reforçando a tendência de enfraquecimento da atividade econômica já verificada em 2014. As medidas adotadas pelo governo para a redução da inflação, como redução dos gastos públicos, aumento de impostos e elevação da taxa básica de juros, combinadas a demanda externa fraca, queda dos preços de commodities, aumento do desemprego, e queda dos níveis de confiança de consumidores e empresários reforçam o quadro de dificuldades enfrentadas pela economia brasileira.

A atividade econômica do país no primeiro trimestre de 2015 registrou queda de 1,6% em comparação ao primeiro trimestre de 2014, segundo o IBGE. Dentre as atividades econômicas, a indústria recuou 3,0%, fortemente impactada pela indústria de transformação, que apresentou contração de 7,0%, especialmente devido à redução na produção da indústria automotiva, de máquinas e equipamentos, de produtos eletrônicos, de equipamentos de informática, de vestuário e de fumo.



O nível de utilização da capacidade instalada da indústria atingiu 78,7% em junho (resultado preliminar), queda de 4,8 pontos percentuais na comparação com junho de 2014. Esse foi o pior nível desde abril de 2009, segundo a FGV.

O setor de serviços apresentou decréscimo de 1,2%, com destaque para o recuo no segmento de comércio atacadista e varejista, que caiu 6,0%, e o de transporte, armazenagem e correio, cuja redução foi de 3,6%.

A agropecuária contribuiu positivamente para a geração de valor adicionado, ao registrar crescimento de 4,0% no primeiro trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento da produção de soja, arroz, mandioca e fumo, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola divulgado em maio pelo IBGE.

O consumo das famílias caiu 0,9%, a primeira queda desde o terceiro trimestre de 2003, conforme o IBGE. A formação bruta de capital fixo também sofreu retração no primeiro trimestre de 2015, em relação ao primeiro trimestre de 2014, da ordem de 7,8%, e o consumo do governo caiu 1,5%.

A taxa de desemprego vem apresentando crescimento desde janeiro, atingindo 6,9% em junho, o que corresponde a uma elevação de 2,1 pontos percentuais em relação a junho de 2014. O rendimento médio real recebido pelo trabalhador, por sua vez, está em trajetória descendente, com queda de 2,9% em relação a junho do ano anterior.

A taxa de inflação segue crescente, com o IPCA, índice utilizado pelo governo para o monitoramento do sistema de metas de inflação, atingindo 6,17% no acumulado até junho de 2015 e 8,89% no acumulado em 12 meses. Diante disso, o COPOM vem mantendo a trajetória de elevação da taxa Selic, que em junho chegou a 13,75%.

O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 25,5 bilhões no acumulado até maio de 2015 e déficit de R\$ 38,5 bilhões no acumulado em 12 meses. O resultado nominal, que inclui os juros nominais, foi de R\$ 173,4 bilhões entre janeiro e maio de 2015, um aumento de 147% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A dívida líquida do setor público atingiu R\$ 1,9 trilhão (33,6% do PIB) em maio.

No que diz respeito ao setor externo, observa-se redução do déficit em transações correntes no primeiro semestre de 2015, na comparação com o ano anterior, em razão da depreciação cambial e da diminuição da demanda interna. O déficit em transações correntes foi de US\$ 38,3 bilhões, que foi parcialmente compensado pela entrada de investimento estrangeiro direto que somou US\$ 30,9 bilhões no período.

O dólar encerrou o mês de junho cotado a R\$ 3,10 para a venda, o que corresponde a uma desvalorização cambial da ordem de 40,9% em relação ao fechamento de junho de 2014.

A atividade econômica da Região Sul também vem mostrando arrefecimento. Na indústria, a queda observada nos estados que compõem a região foi superior à verificada no país (6,9%) no acumulado até maio de 2015 em comparação ao mesmo período de 2014, chegando a 11,5% no Rio Grande do Sul, 8,8% no Paraná, e 7,4% em Santa Catarina.

No setor de serviços a retração foi menos intensa no acumulado até maio de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. As vendas do comércio varejista recuaram 3,8% no Rio Grande do Sul. Já em Santa Catarina e no Paraná, houve crescimento de 0,5% e 0,7%, respectivamente. No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, além daquelas que compõem o varejo, a queda foi de 13,7% no Rio Grande do Sul, 11,0% no Paraná e 11,0% em Santa Catarina.

A estimativa de safra para 2015 na região sul é de 77,4 milhões de toneladas, o que corresponde a 37,6% da previsão para a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas no país, segundo o levantamento do IBGE realizado no mês de junho. Comparativamente à safra passada, a previsão é de um incremento de 9,4% em 2015.

## **Atuação do BRDE**

### **Destaques Operacionais**

As contratações do BRDE cresceram 56,7% no primeiro semestre de 2015, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 1,9 bilhão, em um total de 4.629 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 1,5 bilhão, e as aprovações, R\$ 1,6 bilhão.

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

		Em R\$ mil
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	<b>VALOR</b>
OPERAÇÕES APROVADAS	4.843	1.625.085
OPERAÇÕES CONTRATADAS	4.629	1.850.183
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> <li>• Indústria</li> <li>• Infraestrutura</li> <li>• Comércio e Serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4.380</li> <li>73</li> <li>82</li> <li>94</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>639.965</li> <li>374.695</li> <li>491.129</li> <li>344.394</li> </ul>
RECURSOS LIBERADOS	-	1.528.350

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 90,0% das contratações do semestre, seguido por operações de prestação de

garantias, com 8,2%, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 1,7%, e FINEP, com 0,1%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (PRODECOOP), com R\$ 312,8 milhões, o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), com R\$ 256,6 milhões, o BNDES FINEM, com R\$ 244,0 milhões e o BNDES Automático, com R\$ 240,7 milhões.

Dentre as 66 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES entre janeiro e maio de 2015, o BRDE ocupou a 6ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais, a 2ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 2ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco foi o 2º principal repassador de recursos no período.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 2,7 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS estimados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 2,7 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	24.265
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 406,9 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 144,9 milhões, num total de 127 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

### **Destaques Financeiros**

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o primeiro semestre de 2015 com um resultado líquido de R\$ 98,8 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 14,2 bilhões, dos quais R\$ 11,6 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 2,1 bilhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 513,8 milhões a outros créditos; e R\$ 34,1 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 12,0 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,2 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do semestre: a agropecuária respondia por 35,3%; a indústria por 29,3%; comércio e serviços, 19,3%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 16,1% do total.

## DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	14.200.425
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	2.098.839
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	11.553.652
Outros Créditos	513.809
Ativo Permanente	34.125
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.484.353
Outras Obrigações	543.445
Resultados de Exercícios Futuros	6.065
Patrimônio Líquido	2.166.562
Resultado Operacional	139.972
Resultado do Período	98.777
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	10,0*

\* taxa anualizada

Ao final do semestre, o BRDE possuía 34.521 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.062 municípios, ou 89,2% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 43.463 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 265,8 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

### **Destques Institucionais**

Um dos principais destaques do primeiro semestre de 2015 foi a criação do Programa de Fomento a Fontes de Energia Renováveis e Eficiência Energética - BRDE ENERGIA. O programa objetiva fortalecer a atuação do Banco no segmento de geração de energia elétrica renovável e em investimentos de eficiência energética, mediante apoio creditício a projetos que promovam a diversificação da matriz energética renovável da região sul, bem como a utilização mais eficiente dos recursos energéticos disponíveis.

Também na área de fomento a energias renováveis, o Banco firmou parceria com o governo do estado de Santa Catarina para atuação no programa SC+Energia. Além de otimizar o acesso ao crédito para financiamentos de projetos de geração de energia e eficiência energética no âmbito do programa, a parceria também visa dinamizar o fluxo de processos relacionados ao licenciamento ambiental, a outorga de recursos hídricos, consulta e solicitação de acesso a ponto de conexão, registros de empresas e atos mercantis.

O BRDE e o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) realizaram no dia 27 de junho a entrega do I Prêmio Comung/BRDE de Empreendedorismo em Empresas Incubadas. Os projetos selecionados nesta primeira edição traziam iniciativas originais, inovadoras e de grande impacto social.



O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de riscos que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco ([www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)).

### **Perspectivas para 2015**

O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 3,05 bilhões em novas operações de crédito em 2015. A indústria deverá responder pela maior parte, com 38,7% do total, seguido pela agropecuária, com 30,5%, pelo comércio e os serviços, com 15,5%, e pelo setor de infraestrutura, com 15,3%.

A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 30 de junho de 2015.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.030.363</b>	<b>3.387.448</b>
Disponibilidades	21	412
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	2.083.762	1.585.355
Carteira própria	2.083.762	1.585.355
Operações de crédito (Nota 5)	1.880.009	1.658.800
Operações de crédito	1.965.729	1.717.706
Setor público	14.137	15.632
Setor privado	1.951.592	1.702.074
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(85.720)	(58.906)
Outros créditos	65.300	86.917
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (g))	119	
Rendas a receber	648	1.592
Diversos (Nota 6)	64.613	85.362
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(80)	(37)
Outros valores e bens	1.271	55.964
Outros valores e bens	1.955	57.021
Provisão para desvalorização	(684)	(1.057)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>10.135.937</b>	<b>8.971.248</b>
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	15.056	21.498
Carteira própria	8.537	11.498
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	6.519	10.000
Operações de crédito (Nota 5)	9.673.643	8.580.605
Operações de crédito	9.947.223	8.796.011
Setor público	25.613	30.182
Setor privado	9.921.610	8.765.829
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(273.580)	(215.406)
Outros créditos	447.238	369.145
Créditos específicos (Nota 15 (c))	69.239	62.533
Diversos (Nota 6)	378.143	306.661
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(144)	(49)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
<b>PERMANENTE</b>	<b>34.125</b>	<b>23.330</b>
Investimentos - outros	1.298	998
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.692	20.558
Imóveis de uso	21.856	19.191
Outras imobilizações de uso	19.077	19.544
Depreciação acumulada	(20.241)	(18.177)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	12.135	1.774
Ativos intangíveis	15.682	3.176
Amortização acumulada	(3.547)	(1.402)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.200.425</b>	<b>12.382.026</b>

(continua)

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.074.265</b>	<b>1.876.026</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.837.630</u>	<u>1.645.887</u>
Tesouro Nacional	8.746	10.766
Banco do Brasil	6.262	2.148
BNDES	1.370.817	1.252.513
FINAME	448.258	379.936
Outras instituições	3.547	524
Outras obrigações	<u>236.635</u>	<u>230.139</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	74.385	71.323
Fundos financeiros e de desenvolvimento	109.263	93.409
Diversas (Nota 9)	52.987	65.407
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.953.533</b>	<b>8.704.497</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>9.646.723</u>	<u>8.452.201</u>
Tesouro Nacional	3.406	6.049
Banco do Brasil	59.648	37.306
BNDES	7.017.033	6.000.984
FINAME	2.521.201	2.395.943
Outras instituições	45.435	11.919
Outras obrigações	<u>306.810</u>	<u>252.296</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	118.180	111.274
Diversas (Nota 9)	188.630	141.022
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>6.065</b>	<b>3.874</b>
Resultados de exercícios futuros	<u>6.065</u>	<u>3.874</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)</b>	<b>2.166.562</b>	<b>1.797.629</b>
Capital social	<u>835.303</u>	<u>485.303</u>
De domiciliados no país	835.303	685.303
(Capital a realizar)		(200.000)
Reserva de capital	1.365.204	1.328.901
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	<u>(33.945)</u>	<u>(16.575)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.200.425</b>	<b>12.382.026</b>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

---

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	564.242	493.914
Operações de crédito	443.907	413.379
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	120.335	79.972
Resultado das aplicações compulsórias		563
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(325.596)	(197.266)
Operações de empréstimos e repasses	(241.708)	(177.810)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(83.888)	(19.456)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	238.646	296.648
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(98.674)	(86.984)
Receitas de prestação de serviços	15.383	19.872
Despesas de pessoal	(79.596)	(75.636)
Outras despesas administrativas	(16.647)	(15.761)
Despesas tributárias	(16.299)	(13.153)
Outras receitas operacionais	9.463	6.635
Outras despesas operacionais	(10.978)	(8.941)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	139.972	209.664
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (h))</b>	25.069	(918)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	165.041	208.746
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)</b>	(66.264)	(84.373)
Provisão para imposto de renda	(55.856)	(47.842)
Provisão para contribuição social	(33.844)	(28.723)
Ativo fiscal diferido	23.436	(7.808)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 11)</b>	<u>98.777</u>	<u>124.373</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014</b>	85.303	709	1.603.819	(15.582)		1.674.249
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(1.056)		(1.056)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				63		63
Aumento de capital (Nota 11)	400.000		(400.000)			
Lucro líquido do semestre					124.373	124.373
Constituição de reservas (Nota 11)			124.373		(124.373)	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<u>485.303</u>	<u>709</u>	<u>1.328.192</u>	<u>(16.575)</u>		<u>1.797.629</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015</b>	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(398)		(398)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				115		115
Aumento de capital (Nota 11)	150.000		(150.000)			
Lucro líquido do semestre					98.777	98.777
Constituição de reservas (Nota 11)			98.777		(98.777)	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015</b>	<u>835.303</u>	<u>709</u>	<u>1.364.495</u>	<u>(33.945)</u>		<u>2.166.562</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido ajustado	173.819	162.208
Lucro líquido do semestre	98.777	124.373
Depreciação e amortização	2.757	1.482
(Ganhos)/Perdas de capital		3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	83.888	19.456
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	5.347	4.256
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	5.099	3.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.049)	9.103
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(161.050)</u>	<u>(207.247)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(86.777)	53.404
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(821.842)	(923.883)
(Aumento)/Redução em outros créditos	8.672	3.965
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	49.424	(51.869)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	777.830	700.644
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(88.086)	11.375
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	12	110
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(283)	(993)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>12.769</u>	<u>(45.039)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de imobilizado		31
Aquisição de investimentos	(300)	
Aquisição de imobilizado	(1.043)	(716)
Aplicação no intangível	(906)	(159)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(2.249)</u>	<u>(844)</u>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>10.520</u>	<u>(45.883)</u>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre</b>	<u>552.888</u>	<u>519.801</u>
Disponibilidades	1	7
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	552.887	519.794
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre</b>	<u>563.408</u>	<u>473.918</u>
Disponibilidades	21	412
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	563.387	473.506

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>RECEITAS</b>	530.686	501.471
Intermediação financeira	564.242	493.914
Prestação de serviços	15.383	19.872
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(83.888)	(19.456)
Outras	34.949	7.141
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<u>241.708</u>	<u>177.810</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	24.679	24.029
Materiais, energia e outros	22.278	21.852
Serviços de terceiros	2.401	2.177
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>264.299</u>	<u>299.632</u>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	<u>2.757</u>	<u>1.482</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>261.542</u>	<u>298.150</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	261.542	298.150
Pessoal	<u>68.281</u>	<u>65.114</u>
Remuneração direta	53.363	51.364
Benefícios	11.443	10.506
FGTS	3.475	3.244
Impostos, taxas e contribuições	<u>93.878</u>	<u>108.050</u>
Federais	92.894	107.012
Estaduais	16	27
Municipais	968	1.011
Remuneração de capitais de terceiros	<u>606</u>	<u>613</u>
Alugueis	606	613
Remuneração de capitais próprios	<u>98.777</u>	<u>124.373</u>
Lucros retidos do semestre	98.777	124.373

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O Banco aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 18 de agosto de 2015.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais

---

#### **3 Principais práticas contábeis**

##### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

##### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

##### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

##### **(d) Carteira de crédito e outros créditos**

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito quando classificadas no "rating H" permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

#### **(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

#### **(f) Ativo Permanente**

- **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

#### **(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(h) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social também apurados com base nas alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2015.

#### **(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

#### **(j) Provisões atuariais**

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

#### **(k) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas). Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	2.090.281	1.595.355
Ações de companhias abertas	<u>8.537</u>	<u>11.498</u>
Total	2.098.818	1.606.853
Realizável a longo prazo	<u>15.056</u>	<u>21.498</u>
Ativo circulante	<u><u>2.083.762</u></u>	<u><u>1.585.355</u></u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (2015 - 94,52%; 2014 - 94,12%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade é obter o índice de Mercado ANBIMA - IMA - B 5 (NTN-B prazo inferior a 5 anos) para 10% do Fundo e de 102% da taxa CDI para os 90% restantes.

##### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	2.090.281	2.090.281
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>8.537</u>
Em 30 de junho de 2015	<u><u>2.096.349</u></u>	<u><u>2.098.818</u></u>
Em 30 de junho de 2014	<u><u>1.601.423</u></u>	<u><u>1.606.853</u></u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 2.469 (2014 - R\$ 5.430) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.482 (2014 - R\$ 3.258), após o registro de R\$ 987 (2014 - R\$ 2.172) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.083.762 (2014 - R\$ 1.585.355) e no realizável a longo prazo R\$ 15.056 (2014 - R\$ 21.498). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

#### 5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	148.962	187.379
Financiamentos	4.777.752	4.295.138
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.986.238	6.031.200
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	4.530	8.720
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	453.646	433.126
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.259.121	1.039.732
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	10.111	11.057
BNDES – Programas Agrícolas	3.803.952	3.135.457
FINAME – Programas Agrícolas	236.048	161.048
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.218.830	1.242.060
Total de operações de crédito	<u>11.912.952</u>	<u>10.513.717</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	<u>7.824</u>	<u>3.076</u>
Total da carteira de créditos	11.920.776	10.516.793
Provisão para carteira de crédito	<u>(359.524)</u>	<u>(274.398)</u>
Operações de crédito	(359.300)	(274.312)
Outros créditos - Diversos	<u>(224)</u>	<u>(86)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	11.561.252	10.242.395
Realizável a longo prazo	<u>9.679.584</u>	<u>8.582.685</u>
Ativo circulante	<u>1.881.668</u>	<u>1.659.710</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Agropecuária</b>	4.235.480	3.778.377
<b>Indústria</b>	3.464.593	3.254.490
Borracha e plástico	118.284	121.182
Combustível	8.206	9.821
Couros e calçados	47.949	52.232
Extrativa mineral	19.481	19.047
Madeira	78.935	78.793
Material de transporte	201.522	253.949
Material elétrico e comunicações	56.065	64.748
Metalúrgica/mecânica	415.490	331.855
Mobiliário	86.058	76.908
Papel e celulose	138.733	125.459
Produtos alimentícios e bebidas	2.004.768	1.837.307
Produtos de minerais não metálicos	68.214	62.907
Química	76.842	72.655
Têxtil e vestuário	97.116	114.245
Outras	46.930	33.382
<b>Infraestrutura</b>	1.919.751	1.452.979
Construção civil	53.796	52.130
Eletricidade, gás e água	918.905	746.459
Transporte e armazenagem	947.050	654.390
<b>Comércio e Serviços</b>	2.293.128	2.027.871
Comércio	1.723.355	1.593.871
Educação	37.874	30.544
Saúde	110.221	89.974
Outros serviços	421.678	313.482
<b>Total de operações de crédito</b>	11.912.952	10.513.717
<b>Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))</b>	7.824	3.076
	<u>11.920.776</u>	<u>10.516.793</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2015			2014		
	2015	2014	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	5.572.146	4.218.576						
A	5.067.324	5.311.469	25.337	2.657	27.994	26.557		26.557
B	598.059	489.857	5.980	64	6.044	4.899		4.899
C	231.997	157.035	6.960	37	6.997	4.711		4.711
D	110.317	87.364	11.032	5.590	16.622	8.737	4.368	13.105
E	47.598	21.957	14.279	4.725	19.004	6.587	2.196	8.783
F	16.584	21.354	8.292	2.459	10.751	10.677	3.203	13.880
G	92.779	134.363	64.945	23.195	88.140	94.054	33.591	127.645
H	183.972	74.818	183.972		183.972	74.818		74.818
Total da carteira de créditos	<u>11.920.776</u>	<u>10.516.793</u>	<u>320.797</u>	<u>38.727</u>	<u>359.524</u>	<u>231.040</u>	<u>43.358</u>	<u>274.398</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### (d.1) Operações vencidas

								2015	2014
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.704	521	471	471	1.406	2.642	3.017	12.232	11.834
Setor privado	3.704	521	471	471	1.406	2.642	3.017	12.232	11.834
Financiamentos	36.318	4.678	4.259	4.294	13.579	31.195	276.310	370.633	182.313
Setor privado	36.318	4.678	4.259	4.294	13.579	31.195	276.310	370.633	182.313
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.443	176	139	408	3.076	11.335	68.706	103.283	86.087
Outros Créditos - Diversos	193	14	12	12	35	63	468	797	996
Em 30 de junho de 2015	<u>59.658</u>	<u>5.389</u>	<u>4.881</u>	<u>5.185</u>	<u>18.096</u>	<u>45.235</u>	<u>348.501</u>	<u>486.945</u>	
Em 30 de junho de 2014	<u>32.924</u>	<u>2.681</u>	<u>2.611</u>	<u>2.798</u>	<u>12.460</u>	<u>26.544</u>	<u>201.212</u>		<u>281.230</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

### (d.2) Operações vincendas

								2015	2014
	<b>Parcelas a vencer</b>								
	<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 60 dias</b>	<b>61 a 90 dias</b>	<b>91 a 180 dias</b>	<b>181 a 365 dias</b>	<b>Mais de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados		16.215	7.020	7.006	18.376	21.497	66.616	136.730	175.545
Setor privado		16.215	7.020	7.006	18.376	21.497	66.616	136.730	175.545
Financiamentos		66.943	53.183	57.684	170.300	358.070	3.700.939	4.407.119	4.112.825
Setor público		1.447	1.247	1.231	3.523	6.689	25.613	39.750	45.814
Setor privado		65.496	51.936	56.453	166.777	351.381	3.675.326	4.367.369	4.067.011
Financiamentos rurais e agroindustriais		248.967	52.645	60.299	197.416	491.993	5.831.635	6.882.955	5.945.113
Outros Créditos - Diversos		136	116	116	348	694	5.617	7.027	2.080
Em 30 de junho de 2015		<u>332.261</u>	<u>112.964</u>	<u>125.105</u>	<u>386.440</u>	<u>872.254</u>	<u>9.604.807</u>	<u>11.433.831</u>	
Em 30 de junho de 2014		<u>284.498</u>	<u>102.044</u>	<u>104.125</u>	<u>335.452</u>	<u>812.516</u>	<u>8.596.928</u>		<u>10.235.563</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

### (d.3) Total geral

								2015	2014
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.704	16.736	7.491	7.477	19.782	24.139	69.633	148.962	187.379
Setor privado	3.704	16.736	7.491	7.477	19.782	24.139	69.633	148.962	187.379
Financiamentos	36.318	71.621	57.442	61.978	183.879	389.265	3.977.249	4.777.752	4.295.138
Setor público		1.447	1.247	1.231	3.523	6.689	25.613	39.750	45.814
Setor privado	36.318	70.174	56.195	60.747	180.356	382.576	3.951.636	4.738.002	4.249.324
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.443	249.143	52.784	60.707	200.492	503.328	5.900.341	6.986.238	6.031.200
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	193	150	128	128	383	757	6.085	7.824	3.076
Em 30 de junho de 2015	<u>59.658</u>	<u>337.650</u>	<u>117.845</u>	<u>130.290</u>	<u>404.536</u>	<u>917.489</u>	<u>9.953.308</u>	<u>11.920.776</u>	
Em 30 de junho de 2014	<u>32.924</u>	<u>287.179</u>	<u>104.655</u>	<u>106.923</u>	<u>347.912</u>	<u>839.060</u>	<u>8.798.140</u>		<u>10.516.793</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	347.460	306.415
Constituição	98.711	38.185
Reversão	(14.823)	(18.729)
Transferências para compensação	<u>(71.824)</u>	<u>(51.473)</u>
Saldo final	<u>359.524</u>	<u>274.398</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 42.089 no semestre findo em 30 de junho (2014 - R\$ 81.779). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H" conforme determina a Resolução nº. 2.682/99 até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do semestre o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 99.530 (2014 - R\$ 108.943).

#### 6 Outros créditos - diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	257.332	217.355
Devedores por depósitos em garantia (b)	164.799	152.185
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	7.705	3.076
Pagamentos a ressarcir (c)	8.970	15.306
Adiantamentos e antecipações salariais	2.722	2.516
Pendências a regularizar	814	1.199
Outros	<u>414</u>	<u>386</u>
Total	442.756	392.023
Realizável a longo prazo	<u>378.143</u>	<u>306.661</u>
Ativo circulante	<u>64.613</u>	<u>85.362</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2015:

#### Créditos tributários diferidos

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Passivos contingentes	30.407	1.267		31.674
Provisão para riscos fiscais	23.368	488		23.856
Provisão para perdas com operações de crédito	137.641	47.158	(42.282)	142.517
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	20.681	26.146	(12.978)	33.849
Provisão para assistência médica – Inativos	16.686	1.653	(797)	17.542
Licença prêmio em aquisição	1.445	271	(144)	1.572
Participação nos lucros e resultados		2.845		2.845
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.832	310	(214)	1.928
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	32	140	(83)	89
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	215		(133)	82
Total	<u>233.685</u>	<u>80.278</u>	<u>(56.631)</u>	<u>257.332</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.085	66	(236)	2.915
Renegociações REFIS/RECOOP	2.584		(188)	2.396
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	656			656
Atualização de depósitos judiciais	21.623	2.184		23.807
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	18.657	2.200	(2.809)	18.048
Total	<u>46.605</u>	<u>4.450</u>	<u>(3.233)</u>	<u>47.822</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 14.019 e R\$ 8.411, respectivamente (2014 - R\$ (5.210) e R\$ (3.126)). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 52.149 (2014 - R\$ 66.358) e no realizável a longo prazo R\$ 205.183 (2014 - R\$ 150.997); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 3.279 (2014 - R\$ 1.894) e no exigível a longo prazo R\$ 44.543 (2014 - R\$ 40.803).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 17.685 (2014 - R\$ 13.187).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

#### Créditos tributários

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Do 6º ao 10º ano	Após 10º ano	Total
Passivos contingentes	1.303	10.505	479	19.387				31.674
Provisão para riscos fiscais			18.552	5.304				23.856
Provisão para perdas com operações de crédito	34.393	19.446	20.132	19.526	19.895	29.125	1.203	143.720
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	11.242	22.607						33.849
Provisão para assistência médica - Inativos	2.020	1.967	1.910	1.852	1.793	8.000	16.167	33.709
Licença prêmio em aquisição	314	314	314	315	315			1.572
Participação nos lucros e resultados	2.845							2.845
Ajuste ao valor de mercado de TVM			1.928					1.928
Insuficiência de depreciação				1.378				1.378
Provisão para perdas com outros créditos	32	15	15	15	11	1		89
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		23	59				191	273
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
<b>Total</b>	<b>52.149</b>	<b>54.877</b>	<b>43.389</b>	<b>47.777</b>	<b>22.014</b>	<b>37.126</b>	<b>17.685</b>	<b>275.017</b>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

#### Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM				2.915				2.915
Renegociações REFIS/RECOOP	542	272	177			1.405		2.396
Renegociações Lei nº. 9.430/96	234	53	52	53	53	211		656
Atualização de depósitos judiciais		278	7.595	15.934				23.807
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>2.503</u>	<u>2.596</u>	<u>2.886</u>	<u>3.017</u>	<u>4.850</u>	<u>2.196</u>		<u>18.048</u>
Total	<u>3.279</u>	<u>3.199</u>	<u>10.710</u>	<u>21.919</u>	<u>4.903</u>	<u>3.812</u>		<u>47.822</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 233.730 (2014 - R\$ 197.145) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 41.711 (2014 - R\$ 36.511).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 71.999 em 30 de junho (2014 - R\$ 66.147), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 6.857 (2014 - R\$ 13.943) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2035, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

<b>Vencimento</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Sem vencimento	57.927	55.718
Até 3 meses	551.116	474.655
De 3 a 12 meses	1.228.587	1.115.514
De 1 a 3 anos	3.092.707	2.926.604
De 3 a 5 anos	2.723.657	2.226.812
De 5 a 15 anos	3.784.047	3.273.529
Acima de 15 anos	46.312	25.256
<b>Total</b>	<b>11.484.353</b>	<b>10.098.088</b>
Exigível a longo prazo	9.646.723	8.452.201
Passivo circulante	1.837.630	1.645.887

#### 8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	47.822	42.697
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	73.636	70.470
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	64.034	62.961
Impostos e contribuições a recolher	7.073	6.469
<b>Total</b>	<b>192.565</b>	<b>182.597</b>
Exigível a longo prazo	118.180	111.274
Passivo circulante	74.385	71.323

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	<b>2014</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>2015</b>
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	58.378	1.886		60.264
Previdenciárias (INSS) (b)	13.081	291		13.372
<b>Total</b>	<b>71.459</b>	<b>2.177</b>		<b>73.636</b>

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014 Em milhares de reais**

---

**(a)** As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. CSLL – R\$ 58.248: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão; e
- ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.016: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando o direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente dispendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. O BRDE vem efetuando depósito judicial da parcela em discussão.

**(b)** As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

- i. INSS – R\$ 13.261: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
- ii. INSS COOPERATIVAS – R\$ 111: ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Em sede de antecipação de tutela, foi deferido o requerimento para o depósito judicial dos valores dessas contribuições até a decisão final do processo.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

#### 9 Outras obrigações – diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	79.187	72.026
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	31.331	29.381
Valores de mutuários a regularizar (a)	19.345	20.222
Pagamentos a processar	1.694	1.434
Salários e benefícios a pagar	7.112	8.955
Pendências a regularizar	1.922	1.161
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (c))	84.272	59.213
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	10.651	10.171
Outras	<u>6.103</u>	<u>3.866</u>
Total	241.617	206.429
Exigível a longo prazo	<u>188.630</u>	<u>141.022</u>
Passivo circulante	<u>52.987</u>	<u>65.407</u>

- (a) O montante de R\$ 19.345 (2014 - R\$ 20.222), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

#### 10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Trabalhistas (a)	26.504	1.339		27.843
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	<u>49.513</u>	<u>1.831</u>		<u>51.344</u>
Total	<u>76.017</u>	<u>3.170</u>		<u>79.187</u>

- (a) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 27.843. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 133.145 (2014 - R\$ 103.894) que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 48.468 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
  - ii. R\$ 2.876 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

## **11 Patrimônio líquido**

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2014 o BACEN homologou o processo de capitalização do Banco onde o capital subscrito do BRDE passou de R\$ 85.303 para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos tendo o BRDE recebido R\$ 200.000 em 2013 e R\$ 200.000 em 2014.

No primeiro semestre de 2015 o BRDE procedeu a uma nova capitalização utilizando R\$ 150.000 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 685.303 para R\$ 835.303.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	165.041	208.746
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(66.016)	(83.498)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(1.267)	(1.261)
Provisão para riscos fiscais	(871)	(409)
Provisão para operações de crédito	(4.768)	12.037
Créditos baixados como prejuízo	(13.168)	185
Provisão para participação nos lucros	(2.845)	(3.582)
Provisão para assistência médica	(1.242)	(715)
Atualização de depósitos judiciais	2.184	1.873
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(797)	(579)
Outros, líquidos	(37)	588
Incentivos fiscais	<u>514</u>	<u>91</u>
IRPJ e CSLL correntes	(88.313)	(75.270)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	23.436	(7.808)
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(1.387)</u>	<u>(1.295)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(66.264)</u>	<u>(84.373)</u>

#### 13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

##### (a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2014, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Valor presente das obrigações atuariais	617.969	587.611
Valor justo dos ativos do plano	<u>(687.238)</u>	<u>(605.929)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(69.269)</u>	<u>(18.318)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(69.269)</u>	<u>(18.318)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(+) Custo do serviço corrente	924	1.230
(+) Custo dos juros	77.450	72.246
(-) Rendimento esperado dos ativos	(87.260)	(75.278)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.779)</u>	<u>(5.463)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(14.665)	(7.265)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.779)</u>	<u>(5.463)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(20.444)</u>	<u>(12.728)</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	13,10% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,10% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	6,53% ao ano
Inflação projetada	6,53% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

#### (b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

#### (c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2014, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>36.427</u>	<u>32.542</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>44.740</u>	<u>24.883</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>81.167</u>	<u>57.425</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 84.272 (2014 - R\$ 59.213).

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no montante de R\$ (15.645) no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$ 15.352), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (35.542) (2013 - R\$ (19.897)).

Devido à variação na expectativa de realização da obrigação atuarial, ocorrida pela passagem do semestre, houve um acréscimo de R\$ 115 na constituição do crédito tributário. O saldo dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, passou para R\$ (35.427) no semestre findo (2014 - R\$ (19.833)).

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.595	1.254
(+) Custo dos juros	<u>10.319</u>	<u>7.094</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	11.914	8.348
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.980)</u>	<u>(4.462)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.934</u>	<u>3.886</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	13,10% ao ano
Inflação projetada	6,53% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	10,02% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

#### **14 Partes relacionadas**

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 1.606 (2014 - R\$ 1.795). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 10.651 (2014 - R\$ 10.171) (Nota 9) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 977 (2014 - R\$ 715).
- (c) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo, tendo sido quitado no seu vencimento final em janeiro de 2015 (2014 - R\$ 44).

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### **15 Outras informações**

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 159.091 (2014 - R\$ 195.593).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 6.519 (2014 - R\$ 10.000).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 69.239 (2014 - R\$ 62.533), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

---

- (e) Os limites de capital no semestre findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.166.562 (2014 - R\$ 1.455.911) e uma exigência de capital para cobrir os riscos de R\$ 1.500.724 (2014 - R\$ 1.192.609), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 13.642.942 (2014 - R\$ 10.841.896). O Coeficiente de Basiléia do BRDE em junho fica em 15,88% (2014 - 13,43%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.
- (f) Em maio de 2014, a MP nº. 627 que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não haverá qualquer impacto para o Banco.
- (g) No final do semestre o BRDE honrou aval concedido à mutuário da carteira de crédito no montante de R\$ 119 tendo sido tal valor devidamente provisionado.
- (h) Durante o primeiro semestre de 2015 o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 24.480.
- (i) Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP nº. 675, que aumentou a alíquota da CSLL de 15% para 20% sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015. Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. Tal conversão em lei não ocorreu até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

#### 16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

**Risco de Mercado:** está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e de 2014**

**Em milhares de reais**

---

**Risco de Liquidez:** está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

**Risco Operacional:** O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

\* \* \*

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Diretores e Controladores do  
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE  
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros Assuntos**

### ***Demonstração do valor adicionado***

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **ODACIR KLEIN**
- Diretor de Operações ➤ **WILSON LUIZ DARIENZO QUINTEIRO**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor Administrativo ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

## Composição do Conselho de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- PRESIDENTE ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**  
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **ANTONIO CERON**  
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **TELMO MOTTA JUNIOR**

JORGE RICARDO RODRIGUES  
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8  
CPF – 398.725.050-04